

Nº de inscrição: 1056/2003

1

CONSÓRCIO LAMBARI

FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- Responda às seguintes perguntas, lembrando que será com base em suas respostas que o seu programa, projeto ou prática será avaliado. Portanto, seja preciso e objetivo, atendo-se ao que está sendo perguntado em cada questão.
- Nenhuma resposta deverá ter mais do que uma página.
- No total, suas respostas não deverão somar mais do que 07 páginas.
- Lembre-se de que todos os 30 pré-finalistas receberão visitas de campo, durante as quais serão verificadas *in loco* as informações prestadas.

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

R: Objetivo geral

Desenvolver programa de gestão ambiental participativa em nível de bacias hidrográficas, visando a melhoria das condições ambientais da região, da qualidade de vida da população e o desenvolvimento econômico e social dos municípios.

Objetivos específicos

- a) Reduzir o impacto ambiental provocado pelas atividades rural e urbana;
- b) conservar, recuperar e revitalizar os recursos ambientais da região;
- c) apoiar as políticas públicas regionais, relacionadas ao meio ambiente;
- d) promover educação ambiental;
- e) viabilizar a elaboração da Agenda 21 regional;
- f) participar da criação dos Comitês de Bacias Hidrográficas da região do Consórcio.

As propostas e projetos eleitos como prioritários pelo Consórcio foram divididos da seguinte maneira:

Proposta nº 1 - REDUZIR O IMPACTO AMBIENTAL PROVOCADO PELOS LIXÕES

Proposta nº 2 - REDUZIR O IMPACTO AMBIENTAL PROVOCADO PELOS ESGOTOS

Proposta nº 3 - REDUZIR O IMPACTO AMBIENTAL PROVOCADO PELOS DEJETOS SUÍNOS.

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

R: Proposta nº 1 - REDUZIR O IMPACTO AMBIENTAL PROVOCADO PELOS LIXÕES:

Consiste em três categorias:

- a) Pequenos lixões (Municípios com população urbana até 6.000 habitantes - Alto Bela Vista, Arabutã, Arvoredo, Ipira, Ipumirim, Irani, Itá, Jaborá, Lindóia do Sul, Paial, Peritiba, Piratuba, Presidente Castello Branco e Xavantina);
- b) Médios lixões (Município com população urbana acima de 6.000 até 12.000 habitantes – Seara);
- c) Grandes lixões (Município com população urbana acima de 12.000 até 50.000 habitantes) - Concórdia.

Os projetos prioritários para viabilizar a proposta acima são os seguintes:

- a) Implantação de coleta seletiva; b)Gerenciamento Integrado de Resíduos Urbanos; c) Construção de Aterro Sanitário; d)Fechamento e recuperação das áreas dos atuais lixões.

As frentes de atuação foram e estão sendo executados através dos seguintes sub-projetos:

- 1) Lixo da Nossa Escola; 2) Lixo Urbano; 3)Lixo Hospitalar, Postos de Saúde e Farmácias; 4)Lixo Tóxico; 5)Lixo Industrial; 6)Lixo das Comunidades Rurais; 7)Lixo da Nossa Universidade.

Proposta nº 2 - REDUZIR O IMPACTO AMBIENTAL PROVOCADO PELOS ESGOTOS

A proposta para reduzir o impacto ambiental provocado pelos esgotos, segue a mesma concepção da proposta nº 1, ou seja, pequenos, médios e grandes Municípios.

As frentes de atuação se dividem da seguinte forma:

- 1) Esgoto da Nossa Escola;
- 2) Esgoto Urbano;
- 3) Esgoto Industrial;
- 4) Esgoto Hospitalar;
- 5) Esgoto da Nossa Universidade;
- 6) Esgoto das Comunidades Rurais.

Proposta nº 3 - REDUZIR O IMPACTO AMBIENTAL PROVOCADO PELOS DEJETOS SUÍNOS

O Impacto ambiental provocado pelo manejo inadequado dos dejetos suínos, constitui o mais grave problema ambiental da região. Da mesma forma que as demais propostas os projetos se dividem em três categorias: a) Pequena produção; b) Média produção e c) Grande produção.

A busca da solução para este problema também impacta o setor social e econômico, uma vez que se constitui na atividade econômica mais importante da região. Segundo o levantamento efetuado na região do Consórcio, grande parcela das propriedades estão em desconformidade com a legislação ambiental e sanitária vigente. Para equacionar o problema, o Consórcio, por propostação do Ministério Público Estadual, está coordenando a elaboração do *Termo de Compromisso de Ajustamento de Condutas da Atividade Suinícola*, envolvendo todos os atores da cadeia produtiva (suinocultores, agroindústrias, Municípios, Órgãos Ambientais e Governo do Estado, Empresas de Pesquisa, Instituições de Ensino e ONGs). O Termo contempla as seguintes etapas:

- a) levantamento das propriedades e instalações utilizadas para a finalidade de produção de carne suína;
- b) licenciamento das atividades de produção de carne suína;
- c) recomposição da mata ciliar;
- d) dimensionamento, instalação e adequação das estruturas de armazenamento estanco e provisório de dejetos;
- e) definição de adequação e de implementação de sistema de tratamento de dejetos;
- f) disposição final sustentável dos dejetos suínos;
- g) transformação dos dejetos em fertilizantes e energia, com consequente valorização econômica;
- h) assistência técnica e extensão rural; e
- i) educação ambiental com programas específicos e prioritários, no conjunto da implementação dos programas.

3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

R: Dentre os programas, projetos e práticas propostas pelo Consórcio que envolvem outras esferas de Governo, destacamos as seguintes:

- a) Agenda 21 Local e Regional (Governos Municipais, Governo do Estado e Governo Federal)
- b) Formação dos Comitês de Bacia Hidrográficas da Região (Governos Municipais, Estadual e Federal)
- c) Eliminação dos Lixões (Governos Municipais, Estadual, Federal e Ministério Público Estadual)
- d) Elaboração do Termo de Compromisso de Ajustamento de Condutas da Atividade Suinícola - TAC (Governos Municipais, Estadual e Ministério Público Estadual).

A ligação das esferas de Governo se dá através da participação dos seus representantes nos Grupos de Trabalho Municipais (GTM's) e na Câmara Técnica do Consórcio.

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

R: O público-alvo do Consórcio abrange a população dos dezesseis Municípios consorciados, ou seja, um total de 142.086 habitantes, sendo 78.971 urbanos e 63.115 rurais.

A seleção e participação do público-alvo ocorre de acordo com o tema abordado (lixo, esgoto, dejetos suínos, etc).

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal

etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

R: O financiamento das atividades e projetos do Consórcio ocorre da seguinte forma:

- a) A manutenção das atividades do Consórcio é feita através da contribuição mensal de cada Município consorciado. A receita mensal é de R\$ 8.000,00 (oito mil reais);
- b) A manutenção dos GTMs é por conta de cada Município;
- c) A implementação dos programas e projetos é por conta de cada Município, que por sua vez, quando possível, buscam recursos em outras esferas de Governo.
- d) A implementação de alguns projetos específicos, como é o caso do TAC, o financiamento é compartilhado. Até o momento, para elaboração do TAC houve um investimento total de R\$ 266.200,00 (duzentos e sessenta e seis mil e duzentos reais), sendo que o Consórcio investiu R\$ 33.900,00 (trinta e três mil e novecentos reais), os Municípios R\$ 38.700,00 (trinta e oito mil e setecentos reais), a Embrapa Suínos e Aves R\$ 45.700,00 (quarenta e cinco mil e setecentos reais) e as Agroindústrias instaladas na região do Consórcio R\$ 147.900,00 (cento e quarenta e sete mil e novecentos reais).

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

R: A direção do Consórcio é feita pelo Conselho de Prefeitos, eleito em Assembleia Geral, sendo constituído pelo Presidente e Vice-Presidente. Existe ainda o Conselho de Vereadores, formado por um Vereador de cada Município, indicado pela respectiva Câmara. O Conselho de Vereadores é dirigido pelo Presidente, Vice-Presidente e Secretário, que integram o Conselho Fiscal.

A gerência administrativa é composta por um Gerente e três auxiliares (secretária, biólogo e auxiliar).

Os programas, projetos e práticas, são propostos pelos GTMs, organizados em todos os Municípios. Atualmente os GTMs envolvem em torno de duzentas e cinquenta pessoas. Os coordenadores dos GTMs, juntamente com a gerência administrativa do Consórcio e os representantes de outras entidades e instituições públicas e privadas (Universidade do Conestado-Unc, Escola Agrotécnica Federal de Concórdia, Embrapa Suínos e Aves, Tractebel Energia), formam a Câmara Técnica do Consórcio. Portanto, o Consórcio envolve diretamente mais de trezentas pessoas.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

- Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense – AMAUC – Estrutura física, equipamentos e profissionais à disposição do Consórcio.
- Unc – Universidade do Conestado – Cedência de profissionais para coordenação da Câmara Técnica; parcerias com os diversos cursos (Ciências Biológicas, Jornalismo, Direito); estrutura física e equipamentos.
- Escola Agrotécnica Federal de Concórdia – Cedência de profissionais para coordenação da Câmara Técnica, estrutura física e equipamentos.
- Embrapa Suínos e Aves - Cedência de profissionais para coordenação da Câmara Técnica; estrutura física e equipamentos; Coordenação do TAC.
- Tractebel Energia - Cedência de profissionais para coordenação da Câmara Técnica, estrutura física e equipamentos.
- ACCS – Associação Catarinense de Criadores de Suínos - Profissionais da equipe técnica.
- Sindicato – Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado de Santa Catarina – profissionais da equipe técnica.
- Prefeituras Municipais (16) – Organização dos GTMs e manutenção financeira do Consórcio.
- Governo do Estado: participação na Câmara Técnica do Consórcio, através do profissionais da equipe técnica e administrativa das seguintes Secretarias e Empresas de Governo:
 - Secretaria do Estado da Agricultura e Política Rural
 - Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social Urbano e Meio Ambiente
 - Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional de Concórdia (Região da AMAUC)
 - Epagri – Gerência Regional
 - Cidasc – Gerência Regional

A interação ocorre através das reuniões da Câmara Técnica e na execução dos projetos específicos.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

R: A participação do público-alvo se dá de diversas maneiras, especialmente através das reuniões, seminários, cursos e palestras realizadas pelo Consórcio em todos os Municípios. Por sua vez, envolvem os diversos segmentos da sociedade: Professores, alunos, Clubes de Mãe, Clube de Idosos, Clubes de Jovens, Clubes de Serviço, ONGs, Associação de Moradores, Sindicados, Associações Comerciais e Industriais, entre outros.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is) ?

R: A proposta para a criação do Consórcio Lambari, nasceu durante a realização do *Curso de Planejamento Ambiental Participativo em Nível de Bacias Hidrográficas*, ministrado pelo consultor Msc. Pedro Hidalgo, realizado em outubro de 2000, no Município de Concórdia. Participaram representantes de diversas instituições que hoje dão suporte ao Consórcio. O grupo foi composto de Engenheiros Agrônomos, Civis e Sanitaristas, Técnicos Agrícolas, Médicos Veterinários, Zootecnistas, Biólogos, Geógrafos, Pesquisadores, Professores, Vereadores e Servidores Municipais.

A idéia da formação do Consórcio surgiu baseada nos diversos diagnósticos disponíveis que apontam as graves consequências que o modelo de desenvolvimento regional impôs ao meio ambiente, e com o objetivo de reunir as diversas iniciativas e projetos de proteção e recuperação ambiental, promovidas por entidades públicas e privadas. A fundação do Consórcio Lambari aconteceu no dia 01 de Junho de 2001, em Assembléia Geral da Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense – AMAUJC.

Quanto às iniciativas e/ou experiências que serviram de subsídio, destaque para o Consórcio Quiriri, com sede no Município de São Bento do Sul - SC, que envolve outros três municípios com o objetivo de buscar solução ao problema do lixo urbano.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática?

R: As etapas para implementação do Consórcio foram as seguintes:

- a) **Promoção:** foi a primeira etapa, assim definida por tratar-se de um processo educativo e participativo para despertar a consciência da comunidade (líderes políticos, técnicos-institucionais e líderes comunitários), sobre a importância da preservação da natureza e do desenvolvimento sustentável da sociedade. Esta etapa foi realizada no ano de 2001, através de reuniões nos municípios consorciados, envolvendo mais de duas mil e seiscentas pessoas.
- b) **Identificação:** realizada paralelamente à etapa de promoção, onde as comunidades envolvidas identificaram os problemas de acordo com suas percepções ambientais.
- c) **Propostas e projetos prioritários:** após identificados os problemas, as vertentes institucionais e comunitárias discutiram e elegeram as propostas e projetos prioritários mencionados anteriormente.
- d) **Elaboração dos Projetos:** foram elaborados projetos técnicos específicos para cada uma das propostas definidas, com o objetivo de solucionar os problemas prioritários identificados em todos os municípios consorciados.
- e) **Execução dos Projetos:** Nesta etapa são utilizadas a experiência prática e a mão-de-obra da própria comunidade, em conjunto com o conhecimento técnico da vertente institucional.
- f) **Avaliação:** Trata-se de um processo constante de análise de todo o processo, com observação especial dos erros e acertos. A vertente institucional avalia tecnicamente os impactos ambientais de aplicação dos projetos em execução, enquanto que a vertente comunitária discute o alcance dos objetivos anteriormente definidos e transformados em projetos.
- g) **Sustentação:** A sustentação financeira do Consórcio é feita pelos Municípios consorciados, e sustentação dos programas, projetos e práticas através das parcerias e da constante avaliação.

As mudanças que houve foram apenas para adequar os prazos de execução dos projetos, pois as propostas prioritárias não foram alteradas.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

R: Vários foram os obstáculos enfrentados, desde pessoal para trabalhar nos GTMs dos pequenos municípios até recursos financeiros para manutenção do Consórcio no primeiro momento. Porém, a maior dificuldade é a resistência por parte da comunidade para mudar os hábitos, especialmente no que diz respeito à coleta seletiva do lixo. A situação financeira foi contornada com a criação do Consórcio que permitiu a contribuição dos Municípios. Os GTMs contam agora com a participação voluntária de representantes da comunidade, e ainda, em alguns casos, com o trabalho de estagiários da Universidade. Para diminuir a resistência da comunidade várias ações foram e estão sendo realizadas, como por exemplo, trabalhos de educação ambiental junto aos Clubes de Mães e idosos e escolas da região.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

R: A avaliação é feita constantemente, em reuniões com os GTMs e a Câmara Técnica; Assembléia com os Prefeitos e Vereadores dos municípios consorciados e visita aos municípios.

A melhoria quantitativa e qualitativa dos programas, projetos ou práticas pode ser aferida através da aplicação dos *cadernos do Consórcio*. Trata-se de uma metodologia inovadora e muito interessante, que possibilitou o levantamento das informações necessárias para o estabelecimento das prioridades e serve para orientar os projetos e práticas do Consórcio. O *Caderno* contém inúmeras questões redigidas de forma simples e objetiva, que são respondidas pelo público diretamente interessado. Ex: o *Caderno de Nossa Escola* foi preenchido pelos alunos, professores, serventes e Diretores das escolas. O *Caderno do lixo e esgoto urbano* foi respondido por cada morador acompanhado por técnicos municipais ou por representante do GTM. Foram aplicados os seguintes cadernos: *Caderno de Nossa Escola*, *Caderno da Nossa Universidade*, *Caderno do Município*, *Caderno das Comunidades Rurais e Caderno dos Dejetos Suínos*. O *Caderno de Nossa Escola* foi aplicado em 2001, em todas as escolas municipais da região e em grande parcela das escolas estaduais. Este ano o *Caderno* foi aplicado novamente e foi possível verificar as melhorias existentes e os problemas que ainda persistem. Com base em tais resultados os programas, projetos e práticas podem ser redefinidas ou confirmadas.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

R: A mais importante conquista está relacionada ao destino final do lixo urbano. Após dois anos de atividade do Consórcio, todos os Municípios deixaram de depositar lixo à céu aberto. Foram construídos três aterros sanitários na região, sendo um em Seara, um em Ipumirim e outro em Concórdia. Os dois primeiros pela iniciativa privada, e o de Concórdia, pelo próprio Município. Todos possuem licença ambiental e estão operando de forma correta. A coleta seletiva acontece na maioria dos Municípios.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

R: Até o momento da formação do Consórcio, diversas entidades públicas e privadas promoviam importantes iniciativas com vistas a melhoria das condições sócio-econômica-ambientais da região. No entanto, os resultados obtidos eram aquém do desejável. Entre as prováveis explicações para o êxito limitado ou mesmo insucesso dessas ações, cabe destacar a forma parcial, fragmentada e descontínua das mesmas. O envolvimento da comunidade regional através do Consórcio, permitiu a soma de todos esses esforços, com resultados surpreendentes.

Além disso, todos os consórcios de municípios visitados, foram criados com um único objetivo, ou seja, para resolver determinado problema. No caso do Consórcio Lambari o objetivo é amplo, pois busca o desenvolvimento sustentável da região, atuando em várias frentes, de forma permanente e com o envolvimento comunitário.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

R: O impacto que os projetos do Consórcio exercem sobre esta questão, está relacionado às condições de saúde pública, pois visam a melhoria das condições ambientais, especialmente da água.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

R: Com a eliminação dos lixões e com a implantação da coleta seletiva do lixo, proporcionou-se melhores condições de trabalho às pessoas (famílias) que ganham a vida (e moravam) nos antigos lixões. Foram formadas cooperativas e associações de catadores em alguns dos Municípios. O Município de Concórdia, além da cooperativa, disponibilizou moradia e programas de saúde e educação.

17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

R: É a primeira participação.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

R: Até o momento não ficou evidente nenhuma deficiência significativa, sendo que o principal fator limitante à execução dos programas e projetos, é a carência de recursos financeiros, especialmente em relação à implementação dos projetos de esgoto urbano e dejetos suínos.

Responsável pelas respostas do questionário:

Roberto Kurtz Pereira – Gerente do Consórcio Lambari.